Ratinho Junior apresenta crescimento do PIB e criação de fundos na Associação Comercial de São Paulo

22/09/2025 Governo

Com aumento de 3,8% no primeiro semestre, o Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná chegou a R\$ 403,2 bilhões nos primeiros seis meses de 2025, montante superior a todo o ano de 2016, que registrou um PIB de R\$ 402 bilhões. O avanço a economia do Paraná foi destacado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior nesta segunda-feira (22) durante encontro, na capital paulista, do Conselho Político e Social (Cops), da Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

Com crescimentos consecutivos, a expectativa do governador é dobrar o PIB paranaense ao longo de sua gestão. "Quando assumi o governo, em 2019, o nosso PIB era de R\$ 466 bilhões, mas devemos chegar próximo à casa de R\$ 800 bilhões neste ano. Se mantivermos neste ritmo, vamos praticamente dobrar o PIB do Paraná até o final do nosso mandato, em 2026", afirmou.

O Paraná tem a quarta maior economia do País e, além da expansão no PIB, também teve o maior crescimento do Brasil no Índice de Atividade Econômica do Banco Central, com avanço de 6,1% no primeiro semestre. "Com todo o investimento do setor público e do setor privado que estão sendo feitos, a expectativa do Paraná é avançar cada vez mais na economia, com geração de empregos e de riquezas", disse.

Os bons resultados, salientou o governador, são frutos de um planejamento a médio e longo prazo, que está fazendo com que o Estado avance em diversas áreas, desde educação e segurança, até infraestrutura e energia renovável. Além disso, o Paraná tem a melhor situação fiscal e financeira do País, liderando o grupo de estados com mais dinheiro em caixa do que dívidas. Também é classificado como Capag A+ pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), nota máxima em capacidade de pagamento.

Durante sua gestão, o Paraná também realizou uma série de concessões e parcerias público-privadas (PPPs) em áreas estratégicas, como portos, energia e telecomunicação. Além disso, deve concluir neste ano o maior pacote de

concessão rodoviária da América Latina, que conta com mais de 3,3 mil quilômetros de rodovias estaduais e federais e prevê cerca de R\$ 60 bilhões em investimentos.

• Primeiras unidades do Poupatempo abrem em outubro; veja como elas vão funcionar

FUNDOS ESTRATÉGICOS – E para manter o crescimento e a competitividade do Estado, o governo trabalha agora na implantação do <u>Fundo Estratégico do Paraná (FEPR)</u>, fundo soberano do Estado aos moldes dos existentes nos países árabes, em Singapura e na Noruega.

"Estamos organizando esse fundo soberano como uma maneira de financiar desenvolvimento econômico do Estado, sem depender de agentes externos. Queremos criar uma fonte de financiamento e investimento que se torne um atrativo para as empresas se instalarem no nosso Estado, mostrando aos investidores estrangeiros que o Paraná será um parceiro de seus negócios", afirmou.

Neste ano, o Governo do Estado já colocou para rodar o Fundo de Investimento Agrícola do Paraná (FIDC Agro Paraná), primeiro instrumento de crédito rural criado por um governo estadual no Brasil, com capacidade de alavancar R\$ 2 bilhões em investimentos no setor.

"É uma carta de alforria para o agronegócio paranaense, que permite que o setor possa se autofinanciar", ressaltou Ratinho Junior. "É um fundo público-privado, em que o Estado coloca recursos para equalizar para baixo os juros para investimentos na agropecuária. Ele vai alavancar o crescimento do agronegócio, consolidando o Paraná como o supermercado do mundo".

Outro projeto estudado pelo Estado é a criação de um fundo voltado à energia renovável, área com grande potencial para ser explorado. A ideia é financiar a implantação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e de plantas para geração de biogás.

 Governador lança obras de ampliação do Contorno Sul e duplicação da PR-423

PANORAMA – Ao falar sobre o panorama do Estado, Ratinho Junior destacou que o Paraná tem a melhor educação do Brasil, passando de sétimo para o primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Na segurança pública, o Estado apresenta os menores índices de criminalidade nos últimos 18

anos, com investimentos robustos em novas aeronaves, fuzis e equipamentos de ponta.

O Paraná também tem os maiores programas do País nas áreas de habitação, com o Casa Fácil Paraná, que está beneficiando mais de 116 mil famílias; e de urbanização, por meio do Asfalto Novo, Vida Nova, que leva pavimentação, calçadas e iluminação de LED a 375 municípios de uma só vez.

Outro avanço está sendo feito na área de saneamento, com a perspectiva de alcançar a universalização da coleta e tratamento de esgoto até 2028, sendo o primeiro estado brasileiro a atingir as metas do Marco Legal do Saneamento. Atualmente, 100% das áreas urbanas contam com água tratada e índice de 80,5% em esgotamento sanitário.

• Com alta de 4,3%, Paraná registra 3ª maior alta industrial do País em 2025, mostra IBGE

SOBRE O COPS – Fundado em 2009, o Conselho Político e Social da ACSP se dedica a debater temas atuais e relevantes de abrangência nacional. Ele é presidido pelo senador Heráclito Fortes, que presidiu a reunião, e conta em seus quadros com personalidades relacionadas ao universo político e econômico, como ex-vices-presidentes da República, ex-ministros de Estado e exgovernadores.

PRESENÇAS – Participaram da reunião os presidentes da ACSP, Roberto Mateus Ordine; da Federação das Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp), Alfredo Cotait Neto; e da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Paraná (Agepar), Rubens Bueno; o coordenador do Conselho Superior da ACSP, Rogério Amato; o secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Gilberto Kassab; o ex-senador e membro do Cops Jorge Bornhausen; o secretário de Estado da Comunicação, Cleber Mata, entre outras autoridades.